

## 7

### Referências bibliográficas

ALLWRIGHT, D. e BAYLEY, K. M. *Focus on the language classroom: an introduction to classroom research for language teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

ALLWRIGHT, D. Integrating 'research' and 'pedagogy': appropriate criteria and practical possibilities. In: Edge, J. e Richards. K (eds). *Teachers develop teachers research*. Heinemann, 1993:104-113.

\_\_\_\_ Making sense of life in the language classroom: the significance of participant orientations. *ESP Malaysia*, v. 4, 1996:41-63.

\_\_\_\_ Classroom language learning: public behaviour, private learning. In. Annual KOTESOL International Conference, 8, Korea, 2000:9-20

\_\_\_\_ Bringing work 'to life': Exploratory Practice for the language classroom. Lancaster. 2002 Disponível na Internet: [http://www.ling.lancs.ac.uk/groups/crile/EPCentre/newsletter2002/html/principles\\_of\\_ep](http://www.ling.lancs.ac.uk/groups/crile/EPCentre/newsletter2002/html/principles_of_ep)

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. São Paulo: Papirus, 1995

ARIETA, M. Caminhar juntos. In: \_\_\_\_\_. No festival da vida descobrimos a face de Cristo. Petropolis: Vozes, 1983:12

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1981[1929]

\_\_\_\_ Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_ *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992: 278-326.

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. Trad. de Sergio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981[1949].

BLOOMFIELD, L. *Linguistic aspects of science*. Chicago: The University of Chicago Press, 1944

CAVALCANTI, M e MOITA LOPES, L. P. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. In: *Trabalhos de Lingüística Aplicada*, nº 17, 1991: 133-144.

CELANI, M. A. A. e MAGALHÃES, M. C. C. Representações de professores de inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução. In: MOITA LOPES, L. P. e BASTOS, L. C. *Identidades: recortes multi e interdisciplinares*. Campinas: mercado de Letras, 2002: 319-338.

CHOMSKY, N. *Aspects of the theory of syntax*. Cambridge: MIT Press, 1965.

COIMBRA, A. M. Histórias contadas em sala de aula: a construção da identidade social de gênero da mulher. In: MOITA LOPES, L. P. (org.) *Discursos de Identidades*. Campinas: Mercado de Letras, 2003: 209-232.

COOK, G. *Discourse*. Oxford: Oxford University Press, 2001. 10ª edição.

CORSON, D. *Language, minority education and gender: linking social justice and power*. Clevedon: Multilingual Matters, 1993.

COULTHARD, M. Explorations in Applied Linguistics 3: forensic stylistics. In: COOK, G & SEIDLHOFER, B. *Principle & practice in Applied Linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 1995: 229-245.

DUTRA, F.S. “Letramento e identidade: (re-)construção das identidades sociais de gênero.” In. MOITA LOPES, L.P. (org.) *Discursos de identidades*. Campinas: Mercado de Letras, 2003: 135-156.

EDWARDS, D. e MERCER, M. *Common knowledge*. Londres: Routledge, 1987.

ERICKSON, F e SHULTZ, J. “O quando” de um contexto: questões e métodos na análise da competência social. In: RIBEIRO, B. T. e GARCEZ, P. M. (orgs.) *Sociolingüística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002: 215-234.

FAIRCLOUGH, N. *Language and Power*. London: Longman, 1996.

FONTANA, R.A.C. *Como nos tornamos professoras?* Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FOUCAULT, M. The order of discourse. In SHAPIRO, M. (ed.) *Language and politics*. Oxford: Basil Blackwell, 1984 [1971]

\_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FREITAS, M. T. *Vygostsky*. In: \_\_\_\_\_ *Vygotsky a e Bakhtin; Psicologia e Educação: um intertexto*. São Paulo: Ática. 2000:73-116.

GIDDENS, A. *Modernity and self identity*. Cambridge: Polity Press, 1991.

GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (orgs.) *Sociolingüística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola. 2002: 107-148.

- \_\_\_\_\_. *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis: Editora Vozes. 1985.
- GOODE e HATT, K. *Métodos em Pesquisa Social*. São Paulo:Cia Editora Nacional, 1968.
- GUMPERZ, J. J. “Convenções de Contextualização”. In: RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (orgs). *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola. 2002: 149-182.
- HOEY, M. *Patterns of lexis in text*. Oxford University Press, 1991.
- JOBIM E SOUZA, S. “Bakhtin: a dimensão ideológica e dialógica da linguagem.” In: \_\_\_\_\_. *Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Bejamin*. Campinas: Papyrus. 2000:97-121.
- KLEIMAN, A. B. A construção de identidades em sala de aula: um enfoque interacional. In: SIGNORINI, I. (org.). *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 2002: 267-302
- KRAMER, S e JOBIM E SOUZA. S. (orgs.) *História de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação*. São Paulo: Ática. 1996.
- LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2001.
- MAGALHÃES, M.C.C. Contribuições da Pesquisa Sócio-histórica para a compreensão de contextos interacionais de sala de aula de línguas: Foco na formação de professores. *The ESPECIALIST*, vol. 17, nº 1. 1996: 1-18.
- MARKOVA, I. Introduction. In: MARKOVA, I e FOPPA, K. (eds.) *The dynamics of dialogue*. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1990

MERCER, N. Neo-Vygostkian theory and classroom education. In: STIERER, B e MAYBIN, J (Eds). *Language, Literacy and Learning in educational Practice*. Clevedon: Multilingual Matters. 1994:92-110.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de Lingüística Aplicada. A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras. 1996.

\_\_\_\_ Discursos de identidade na sala de aula de leitura de língua materna: a construção da diferença. In: SIGNORINI, I. (org.) *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 2002 [1998]: 303-332.

\_\_\_\_ Co-construção do discurso em sala de aula: alinhamentos e contextos mentais gerados pela professora. In FORTKAMP, M e TOMITCH, L. (orgs.). *Aspectos da Língua Aplicada: estudos em homenagem ao professor Hilário Bohn*. Santa Catarina: Insular, 2000: 247-271.

\_\_\_\_ (2002). *Identities Fragmentadas. A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras.

\_\_\_\_ Socioconstrucionismo: discurso e identidade social. In: \_\_\_\_ (org) *Discursos de Identidades*. Campinas: Mercado de Letras, 2003: 13-38.

MORAES BEZERRA, I. C. R. *Formação do Professor de Inglês: embate e caminhos na construção do conhecimento e da identidade profissional*. Dissertação de Mestrado apresentada ao curso de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada. UFRJ. Rio de Janeiro, 2000. Orientadora: Alice Maria da Fonseca Freire.

\_\_\_\_ Prática Exploratória: um caminho para o entendimento In: *Pesquisa em discurso pedagógico*. Vol. 2(2). 2003. P.p.: 58-72. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

MORIN, E. e WULF, C. *Planeta: a aventura desconhecida*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

OLIVEIRA, R. S. *As construções identitárias de gênero social nas narrativas do rap carioca*. Dissertação de Mestrado apresentada ao curso de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. UFRJ. Rio de Janeiro, 2004. Orientador: Professor Doutor Luiz Paulo da Moita Lopes.

PEREIRA, J. E. D. *Formação de Professores: pesquisas, representações e poder*. Belo Horizonte: Autêntica. 2000.

RAJAGOPALAN, K. O conceito de identidade em linguística: é chegada a hora para uma reconsideração radical. In: SIGNORINI, I. (org.). *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 2002: 21-46.

ROLAND, B. A adolescência homoerótica no contexto escolar: uma história de vida. In. MOITA LOPES, L.P. (org.) *Discursos de identidades*. Campinas: Mercado de Letras, 2003: 113-134.

ROLLEMBERG, A. T. V. M. História de vida de duas professoras: narrativas como instrumento de construção da identidade profissional. In. MOITA LOPES, L.P. (org.) *Discursos de identidades*. Campinas: Mercado de Letras, 2003: 249-271.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Editora Cultrix, 1970.

SHAKESPERARE, W. *As you like it*. Oxford: Oxford University Press, 1991 [1599]: 140-141.

- SHOTTER, J. Social accountability and the social construction of “you”. In: SHOTTER, J e GERGEN, K (eds.). *Texts of identity*. Londres: Sage, 1989: 133-151.
- SINCLAIR, J. Describing English language. In: HOEY, M. *Patterns of lexis in text*. Oxford University Press, 1991: XVI-XVII.
- SIGNORINI, I. Figuras e modelos contemporâneos da subjetividade. In: SIGNORINI, I. *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 2002: 333-380.
- SUMARA, D. e DAVIS, B. Interrupting heteronormativity: toward a queer curriculum theory. *Curriculum Inquiry*, v. 29, n. 02, 1999: 191-208.
- TANNEN, D. & WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame / consulta médica. In: RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (ORGS.). *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Edições Loyola. 2002: 183-214.
- VAN DIJK, T. A. O giro discursivo. In: Iñiguez, L. (org.). *Manual de análise do discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2004: 7-14.
- VYGOTSKY, L.S. Extracts from thought and language and mind in society. In: STIERER, B e MAYBIN, J (Eds). *Language, Literacy and Learning in educational Practice*. Clevedon: Multilingual Matters. 1994:45-58.

# ANEXOS

**Anexo 1****AUTORIZAÇÃO**

Eu, ALEXANDRE LUIZ DOS SANTOS SILVEIRA, abaixo assinado, autorizo a divulgação do meu nome na dissertação de mestrado do candidato à obtenção do título de Mestre Edmar da Silva Falcão pela PUC-Rio sem nenhum ônus para o candidato ou para a Instituição.

Nilópolis, 02 de fevereiro de 2005.

Alexandre Luiz dos Santos Silveira

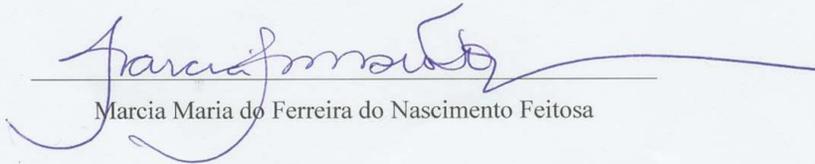
## Anexo 2



### AUTORIZAÇÃO

Eu, MARCIA MARIA FERREIRA DO NASCIMENTO FEITOSA, abaixo assinado, autorizo a divulgação do meu nome na dissertação de mestrado do candidato à obtenção do título de Mestre Edmar da Silva Falcão pela PUC-Rio sem nenhum ônus para o candidato ou para a Instituição.

Nilópolis, 02 de fevereiro de 2005.



Marcia Maria do Ferreira do Nascimento Feitosa

**Anexo 3****AUTORIZAÇÃO**

Eu, ROSANA AMADO PIRES, abaixo assinado, autorizo a divulgação do meu nome na dissertação de mestrado do candidato à obtenção do título de Mestre Edmar da Silva Falcão pela PUC-Rio sem nenhum ônus para o candidato ou para a Instituição.

Nilópolis, 02 de fevereiro de 2005.

A handwritten signature in blue ink, reading 'Rosana Amado Pires', is written over a horizontal line.

Rosana Amado Pires

## Anexo 4

### Fragmento 1 – Aula do dia 15/09/2003

06	07 08 09 10 11 12 13 14 15 16	Alexandre	My teacher is very intelligent. I like so much my teacher because he's a...an interesting person... because I... I like to make a lot of jokes with him. And he...he likes my jokes [...] He accepts my jokes. I didn't like last class because my teacher wasn't here. I had class with other teacher. This teacher is very intelligent too. But she is very curious. I don't like curious person. But this is other history and... I prefer my teacher he ... I've never studied with him... this is the first time and I like him so much... I am... I'm enjoying this class so much because he... he is a mirror for me. 'cause he fought a lot for his present and fights a lot for his future. So I intend to fight like him.
07	17	Cintia	[em voz baixa] Apple polisher.
08	18	Roni	: [RISADAS]
09	19 20 21 22 23 24	Alexandre	No. No. Let me go on... So I intend to be equal him, not equal but in some things I intend to be just like him.... My plan... I want to be a teacher too... just like he is... I ... Next year I'm going to study languages ... My teacher studied languages... He is very intelligent... He is the best teacher in the course... All the teachers are very good...but... he is the best. I want to be just like him but I don't intend to get married so young.
10	25	Carlos	Again [se referindo ao fato do aluno já ter sido casado]
11	26 27 28 29	Alexandre	Again, again, again. So young like him because I've had this experience and I... I learned a lot. But my teacher is so happy in...in his marriage and I intend to be happy like him too because he is a mirror for [SIC] me... to my life...

### Fragmento 2 – Entrevista do dia 26/11/2003

T	L	PART	FALA
01	25	Edmar	Pra você... o que é preciso para ser professor?
02	26	Alexandre	Ter um bom inglês.
03	27	Edmar	Só isso...?
04	28 29 30 31 32 33	Alexandre	Ah... sei lá... fazer igual os bons professores fazem... é... tentar fazer as atividades que eles fazem e são legais... tá sempre conversando com outros colegas... vê se o colega te dá ... umas atividades legais... Por exemplo... é se eu virasse professor eu ...ia sempre te perturbar[RISOS] te pedir ajuda... saber... como é que se faz pra dá uma aula legal... Como eu disse aqui... eu ia tentar ter você como meu espelho.
05	34 35		Além da experiência o que mais é necessário... você acha que tem que ir para a faculdade de Letras?
06	36 37 38 39 40 41 42		Eu quero fazer faculdade... mas... não sei se é essencial... fazer... Letras... o que tem que ser é criativo e conversar muito com alguém. A faculdade pode até ajudar mas se não fizer Letras não tem problema... o importante é ter um bom inglês e ter tido bons professores... professores que você pode copiar. Você só tem que ir pra faculdade se você quiser dar aula em escola... aí você tem que ter diploma... mas pra da aula de inglês mesmo tem que ser criativo e ter um bom inglês.

## Anexo 5

### Atividade Pedagógica com Potencial Exploratório (APPE)

Os alunos deveriam sortear um dos inícios das enunciações abaixo, completar e justificar o complemento

1. My teacher is...
2. I like English because...
3. I study English because...
4. I don't like English because...
5. English is the language of the world so I ...
6. My English needs...
7. The course needs...
8. I use English to...
9. My teacher always...

## Anexo 6

### CLASS OBSERVATION

NAME: \_\_\_\_\_

TEACHER: \_\_\_\_\_

CLASS: \_\_\_\_\_ TIME: \_\_\_\_\_

DATE: \_\_\_\_\_ SUBJECT: \_\_\_\_\_

BOOK PAGES: \_\_\_\_\_

### ABOUT THE CLASS

1. What was the behavior of the teacher when he/she entered the classroom (first greeting; how was the class environment established)?
2. How did the teacher introduce the subject?
3. Describe the class. What was the procedure of the teacher? Explain every detail.
4. Did the teacher use any extra resource? (tape, cd, video, charts etc.)
5. What was the participation of the students during the class?
6. Which class aspects called your attention the most?
7. Which approach did the techniques used during the class are most likely?
8. Who spoke the most? The teacher or the students?
9. Which language was used the most? English or Portuguese?
10. Would you lead the class in the same way as the teacher did?

Justify your answer.

## Anexo 7

### A PRÁTICA EXPLORATÓRIA EM SETE PRINCÍPIOS\*

1. Colocar a “qualidade de vida” em primeiro lugar.
2. Trabalhar para entender a vida na sala de aula.
3. Envolver todos neste trabalho.
4. Trabalhar para união de todos.
5. Trabalhar também para o desenvolvimento mútuo.
6. A fim de evitar que o trabalho esgote seus participantes, integrar este trabalho para o entendimento com as práticas da sala de aula.
7. Fazer com que o trabalho seja contínuo e não uma atividade dentro de um projeto.

---

\* Purcell, Miller, Lyra, Lima, Cunha, Braga e Braga, 2003.